
ASSISTÊNCIA AO RESSOMANTE: DO PERÍODO PRÉ-RESSOMÁTICO A PRIMEIRA INFÂNCIA

Paula Basile Carvalho

Resumo.

Esse artigo apresenta os estágios da ressonância até a primeira infância e os maiores desafios que podem ser encontrados pelos progenitores à assistência ao ressonante. As primeiras fases vão mudando e são essenciais para que a *neoconsciência* consiga renascer de forma tranquila visando o cumprimento da proéxis, acertos grupocármicos e evolução. O objetivo deste artigo é apresentar as hipóteses das principais necessidades da *neoconsciência* ressonante, técnicas e posturas que podem ser utilizadas visando oferecer ferramentas aos progenitores e/ou interessados na assistência ao ressonante. A metodologia utilizada foi a experiência desta autora enquanto progenitora e pesquisa em bibliografia especializada em Ressormatologia e Infanciologia. Conclui-se que é possível auxiliar *neoconsciência* a recuperar *cons* durante os estágios da ressonância tendo posturas pró-evolução.

Palavras-chave. Estágios da Ressonância; Interassistência Evolutiva; Decidofilia Cosmoética; Acolhimento; Valores Evolutivos.

Introdução

Motivação. A principal motivação para escrita deste artigo é a experiência da autora com sua filha, visando o aprofundamento e amparo desta *neoconsciência* sendo que foi natural a partir destas experiências o reconhecimento da especialidade proexológica da autora.

Objetivo. Esse artigo tem como objetivo apresentar as hipóteses das principais necessidades da *neoconsciência* ressonante, técnicas e posturas que podem ser utilizadas visando oferecer ferramentas aos progenitores e / ou interessados na assistência ao ressonante.

Restringimento. Naturalmente pode ser possível minimizar o impacto do restringimento intrafísico da *neoconsciência* através de tais propostas, uma vez que as consciências extrafísicas perdem temporariamente muitos dos seus talentos, conquistas evolutivas pessoais e bagagem de conhecimentos, quando se apossam de um novo corpo humano.

Metodologia. A metodologia escolhida e aplicada foi a teática como mãe e pesquisa bibliográfica especializada em Ressormatologia e Infanciologia.

Formatos. Vale ressaltar que existem outras possibilidades de receber uma nova consciência e exercer a maternidade, como por exemplo, a adoção, responsabilidade social dentro de orfanato, dessorna da mãe biológica, entre outras. Mesmo não exercendo o papel diretamente da maternidade ou paternidade, a assistência pode ser feita por pessoas próximas a essa consciência, visando a evolução do grupocarma.

Estrutura. Esse artigo está dividido em 3 partes:

- I. Assistência no período pré-ressomático.
- II. Assistência no período transressomático.
- III. Assistência no período pós-ressomático.

I. Assistência no período pré-ressomático

Pré-ressomático. “Fase de preparação da consciex, na fase da intermissão, antes de renascer” (VIEIRA, 2004, p. 204).

Planejamento. É fundamental que os progenitores tenham um planejamento familiar para a chegada da *neoconscin*, estabelecendo as bases e princípios que a nova consciência será inserida no momento da sua ressona, visando uma boa ambientação grupocármica otimizando a evolução.

Ambiente. Junto com o planejamento é importante ressaltar a otimização da base intrafísica dessa *neoconscin*, através da organização e eliminação de bagulhos energéticos que darão mais acolhimento no ambiente intrafísico.

Mesologia. A responsabilidade fica ainda mais evidente quando olhamos para a frase proposta por Vieira (2014, p. 1079), “**Mesologia** influencia a produção mentalsomática da conscin”.

Relações. Vieira (2013, p. 33) define que a “Mesologia é a parte da Biologia que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ou ambiente em que vivem, bem como as suas recíprocas influências”.

Heranças. Durante a infância e adolescência até atingir a maturidade as consciências têm influências das heranças sociais, genéticas, paragenéticas, culturais e meio que a pessoa é criada. Sendo assim, é possível afirmar que somos resultados de todas estas variáveis (VIEIRA, 2013).

Restringimento. Ainda no período pré-ressomático tem início o processo de restringimento dos atributos conscienciais que é o afinilamento dos atributos pessoais impostos a consciência (talentos, conquistas evolutivas pessoais, bagagem de conhecimentos) para auxiliar na adaptação das *neocondições* intrafísicas da próxima existência humana visto a maturidade em geral das consciências ressonantes.

Educação. Neste período vê-se como importante também os progenitores estudarem as melhores maneiras sobre educação e acertos grupocármicos, visando a evolução da *neoconscin* e a interassistência do casal. Esse posicionamento está ligado diretamente ao acolhimento e por isso tão necessário nesse momento de ressona.

Laços. Segundo Vieira (2013, p. 30) “Ninguém recebe determinada mãe e determinado pai gratuitamente. Existem laços profundos entre as consciências que evoluem juntas”.

Posturas. Eis, em ordem alfabética, 10 posturas assistenciais, que visam auxiliar os progenitores e facilitar o entrosamento com a consciência em período pré-ressomático:

01. **Aplicação de técnicas projetivas:** As técnicas projetivas têm objetivo facilitar a obtenção de lucidez extrafísica e remorar as experiências fora do corpo, podendo ajudar no processo de ressona da nova consciência ou entender o contexto das relações em outras vidas.

02. **Assunção da autorresponsabilidade grupocármica:**

“A *autorresponsabilidade grupocármica* é o dever e a obrigação quanto ao paracompromisso firmado pela conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, em gerir teaticamente a convivência interassistencial com o grupo evolutivo, aceitando e reparando os elos construídos e as

consequências multiexistenciais dos atos praticados, pelo exemplarismo cosmoético” (SIMÕES, 2021, p. 1).

03. **Autodiscernimento cosmoético:** o autodiscernimento cosmoético na assistência a uma nova consciência é determinante na hora de compreender situações, ter clareza e exatidão para depois poder tomar qualquer ação com lucidez.

04. **Autodomínio energético:** ter o autodomínio energético na assistência a uma nova consciência é postura fundamental para que o progenitor consiga reconhecer as energias, ter estofo energético, poder assistir e fazer desassimilações simpáticas (*desassim*).

05. **Autoparapsiquismo lúcido:** O parapsiquismo lúcido (conjunto de percepções) deve ser continuamente utilizado cosmoeticamente com o objetivo de evolução e predispondo a condição de minipeça dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

06. **Autorganização consciencial:**

“A autorganização consciencial é o atributo, capacidade, faculdade, habilidade, qualidade, poder, propriedade ou potencialidade de a consciência estruturar-se, adequar-se ou adaptar-se orgânica, funcional e sistematicamente quanto ao próprio desenvolvimento evolutivo e, em consequência, manifestar-se em níveis crescentes de ordenação das ações prioritárias na cotidianidade” (ALEGRE, 2011, p. 5904).

07. **Decidofilia cosmoética:** a decidofilia é o ato de manter-se firme, sem medo de enfrentar a vida baseado em princípios éticos e pró evolutivos.

08. **Entendimento dos deveres e paraveres:** o entendimento dos deveres e paraveres com uma nova consciência e da sua proéxis será fundamental para a evolução em grupo, adotando em conjunto as posturas aqui listadas será um facilitador para esse entendimento.

09. **Vivência do Paradigma Consciencial:** a busca pela vivência do paradigma consciencial perpassa por colocar em prática (teática) o que é estudado e aprendido através da autopesquisa e experimentação pessoal.

10. **Vontade lúcida:** a vontade é a maior força que uma pessoa tem, sendo assim o melhor é procurar estar lúcido.

II. Assistência no período transressomático

Transressoma. Fase de transcórrer do renascimento somático. Período esse que se refere a condição de *conscinin* (consciência intrauterina), desde a concepção até o parto (FERNANDES, 2023, p. 4; VIEIRA, 2014, p. 523 a 525).

Assistência. Segundo Vieira (2014, p. 113) “A *técnica energética do arco voltaico craniochacral* pode ser aplicada até no **feto** ainda em desenvolvimento no útero”.

Conscinin. Segundo Vieira, (2014, p. 523):

“A *Conscininologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da vida da *conscinin*, consciência intrauterina vivendo o período fetal (Fetologia), espécie de estado comatoso fisiológico mantido desde a concepção humana à ressorma (Ressormatologia) com o corpo consolidado (Somatologia)”.

Gestação. A vivência do paradigma consciencial e o trabalho energético através de participação em cursos de campo e dinâmicas parapsíquicas deram a possibilidade da autora como conscin progenitora entender a melhor forma de ter estofo energético e facilitar a interação energética com o seu grupocarma.

Influência. Uma hipótese levantada é de que o padrão pensênico da consciex que está para ressonar influencia no processo de gestação, sendo uma variável importante em relação a afinidade. Algumas gestações podem ser mais complicadas ou delicadas, podendo causar enjoos e/ou problemas gestacionais devido à falta de compatibilidade energética das duas consciências envolvidas, mãe e filho.

Interação. A interação da conscin mãe com essa consciex pode acontecer de diversas formas e cada um possa ter a sua própria experiência. O que é mais relevante dentro da experiência aqui relatada, é que seja qual for essa interação, que ela ocorra para que essa nova consciência se sinta já pertencente da nova família, fortalecendo as possibilidades de acertos grupocármicos e sustentação energética.

Dinâmicas. Durante o período de gestação a autora continuou indo nas dinâmicas parapsíquicas do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)* para que pudesse continuar firme no propósito de ajudar na evolução da *neoconscin*.

Técnica. Para tal, a partir da 20ª semana de gravidez, desenvolveu uma forma de trabalho para que ambas pudessem interagir entre si e com o campo ali formado. Essa técnica foi composta em 3 partes:

1. **Início da mobilidade física energética de ambas** – no início dos trabalhos energéticos o objetivo era promover a soltura holochacra.
2. **Interação energética entre as duas consciências** – após o primeiro momento de mobilização, a ideia era interagir entre as duas promovendo a assimilação energética.
3. **Interação energética com o campo** – por fim, depois de trabalhada as energias com a *neoconscin*, a interação se dava com o campo, assim ambas podiam trabalhar juntas.

Interação. No final da gestação, início de dezembro, estavam em uma dinâmica e a *neoconscin* foi bastante presente, interagindo com o campo e com os participantes. Foi percebido que realmente estava chegando a hora de ressonar (CARVALHO, 2022, p. 213 a 222).

Posturas. Eis, em ordem alfabética, 10 posturas assistenciais, que visam auxiliar os progenitores a facilitar o entrosamento com a consciência no período transressomático:

01. **Abertismo consciencial.** Postura intraconsciencial da autopenalidade de manter-se aberto as mudanças, ideias, posturas e relações intraconscienciais. Condição fundamental nesse período transressomático, uma vez que não existe uma regra de como funciona e sim, a importância da interação com a conscinin.

02. **Acoplamento energético.** Momento de maior probabilidade de acoplamento energético entre as duas consciências, sendo assim a responsabilidade da progenitora fica ainda mais evidente.

03. **Alimentação saudável.** *Qual o tipo de alimentação que gostaria de passar para essa neoconscin?* Essa é a pergunta que todas as progenitoras devem fazer para auxiliar na tomada de decisão e adoção de alimentação saudável durante o período de formação do soma da *neoconscin*.

04. **Antialcoolismo.** Postura sem possibilidades de questionamentos, pois, de maneira nenhuma é saudável, condição explicitada inclusive na ciência convencional.

05. **Autodisponibilidade assistencial.** Quando os progenitores pensam na possibilidade de gestação, já é solicitado que a autodisponibilidade seja exercida, porém no período transressomático, essa

autodisponibilidade fica latente, ou seja, tornar disponível para a *neoconscin* seja ela a demanda que tiver.

06. **Autopesquisa.** Como já foi mencionado nessa seção, o período transressomático é o período em que os progenitores irão trabalhar muito mais com indicadores, parapsiquismo e acomplamento energético. Sendo assim, os progenitores deverão manter postura de sempre estarem se investigando para entender os padrões de mudanças e de pensividade.

07. **Exames pré-natal.** Vale ressaltar que além das percepções supervaliosas, é fundamental que siga os exames pré-natal para acompanhar o crescimento somático saudável.

08. **Exercícios físicos.** Muito parecido com o que foi mencionado em alimentação saudável, é manter o soma saudável para que a *neoconscin* se desenvolva em um ambiente otimizado.

09. **Interação energética.** A interação energética vai se tornando cada vez mais fácil quando se adota as posturas assistenciais acima citadas.

10. **Reciclagem dos progenitores.** A autopesquisa deve continuar mesmo nesse momento de novas descobertas e sentimentos. Os progenitores poderão perceber que reciclar algumas posturas poderá ajudar no processo ressormático dessa conscin, concernente ao grupocarma e exemplarismo.

Influência. “A atmosfera energética, emocional e intelectual dos pais influi vigorosamente na consciência em processo de renascimento” (VIEIRA, 2013, p.35).

II. Assistência no período pós-ressomático

Teática. Nessa seção a autora optou por trazer as hipóteses advindas autexperimentação.

Parto. O parto é a consequência de como foi a interação das duas consciências envolvidas. Caso haja interação e empatia profunda e saudável, há uma enorme probabilidade de o parto ser tranquilo e sem grandes intercorrências.

Ressoma. Segundo Munaretti (2022, p. 19):

“A autolucidez do *Curso Intermisso* (CI) impacta na consciex recém-chegada e o choque do holopensene de equilíbrio atua na autocognição. O padrão pensênico influencia no processo da rressoma, sendo uma variável de afinidade junto ao espaço geográfico, relações grupais, a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), bagagem seriexológica, entre outros fatores”.

Emoções. Embora o recém-nascido já tenha saído do corpo da sua mãe, ele ainda não consegue entender que não tem mais o corpo energético dela. Com isso, pode conseguir sentir as emoções e sentimentos vivenciados por ela mesmo após o parto.

Espelho. A mãe pode perceber um espelho das suas emoções na *neoconscin* sendo essa uma grande oportunidade de enxergar e reciclar seus medos nesse momento novo.

Hipótese. Uma hipótese da autora é que a partir do momento que a conscin mãe, consegue perceber que seus sentimentos estão refletidos na *neoconscin* e consegue intervir e reciclar ou pelo menos trabalhar esse traço, pode-se então liberar a *neoconscin* e ela não tem reverberação em sua psicofera.

Interdependência. O período pós-ressomático é onde essa nova consciência possui uma extrema dependência dos familiares, pois está na fase de estruturação intrafísica e interdependência grupocármica.

Sinergismo. Assim, possibilita aos cuidadores aplicar o sinergismo interdependência *versus* interassistência auxiliando assim o estofo energético para que a *neoconscin* consiga se desenvolver e ter suas próprias descobertas.

Pediatria. Segundo Vieira (2008, p. 833):

“A Pediatria explica que quando a mãe (amamentadora) dorme ou repousa junto (acoplamento áurico) ao filho (recém-nascido), os ciclos de sono de ambos ficam sincronizados e ela atua como uma espécie de marcapasso respiratório para a criança. Tal fato tem evitado a Síndrome da Morte Súbita Infantil (*Morte do Berço*), distúrbio que impede a criança de voltar de um sono muito profundo, caracterizado pelas frequentes paradas respiratórias durante o sono, notadamente nos meses de inverno e de madrugada, entre uma e 6 horas da manhã. Por isso, é razoável também supor que as projeções conscienciais conjuntas, mãe-filho, sejam facilitadas neste período”.

Ambiente. Quanto melhor é o ambiente da casa, limpando possíveis bagulhos energéticos e auxiliando na melhoria holopensênica, mais poderá favorecer o desempenho da criança em desenvolvimento cognitivo, energético e parapsíquico, entre outros.

Influência. A relação mãe-filho influencia diretamente na forma de responder e se adaptar um ao outro. As práticas de cuidados influenciam as bioenergias, a pensenidade, temperamento e personalidade. Sendo assim, quando a mãe ou cuidadora consegue abarcar os melhores pensenes nessa relação, estará ajudando o seu filho em sua evolução.

Infância. “Entre os 2 e os 5 anos de idade é o período crítico da infância humana. É a fase da alimentação do corpo mental ou da *aquisição dos conhecimentos fundamentais* da consciência em seu novo veículo de manifestação” (VIEIRA, 2013, p. 39).

Interconfiança. Na primeira infância a família nuclear tem a oportunidade de desenvolver a interconfiança importante no processo de amadurecimento e segurança para essa consciência em desenvolvimento.

Experiências. Nessa fase, a *neoconscin*, ainda tem muitas experiências extrafísicas, porém muitas vezes não consegue diferenciar onde teve tais experiências.

Informações. Podem verbalizar o que viveram fora do corpo e trazer informações sobre o seu passado ou até mesmo do *Curso Intermisso* (CI) e o papel mais importante dos progenitores nessa fase, será não desconfiar ou banalizar essas informações. O ideal e mais produtivo é os progenitores anotarem todas as informações que poderão servir de pesquisa.

Independência. Hoje na socin encontramos muitos progenitores com dificuldades de deixar as crianças pequenas terem a suas próprias experiências pela necessidade de superproteção.

Respeito. Nesse ponto, concernente ao paradigma consciencial, entendemos que mesmo que em um corpo de criança aquela consciência tem uma história e para-história que devem ser respeitadas, trazendo assim a ideia de que o melhor dentro desse desenvolvimento é dar independência para terem as suas próprias experiências tendo os progenitores como porto seguro.

Verdade. Outro ponto que vale ser destacado é o quanto a verdade pode fazer diferença na assimilação de informações daquela consciência em desenvolvimento.

Exemplo. Um exemplo típico é quando um ente querido da família dessoroma e o ficam rodeando para contar para aquela criança que aquela pessoa dessoromou. Sendo que o mais adequado seria chamar e explicar o que de fato aconteceu, assim consegue entender o processo, assimilar e trabalhar com os

sentimentos. Pois os sentimentos não trabalhados na primeira infância podem virar trauma na adolescência ou mesmo adultidade.

Convivialidade. A convivialidade sadia na primeira infância pode reverberar positivamente ou negativamente na proéxis desse ressorante.

Rotina. Nessa fase é muito importante que os pais criem uma rotina saudável no seu dia a dia, separando tempo de qualidade, com atenção necessária e entendimento de quais são as necessidades daquele momento. Essas necessidades podem variar de uma interação energética até um esclarecimento mais sério. Por isso é tão importante que a criança, na primeira infância sinta essa convivialidade sadia.

Valores. Voltando um pouco para a socin, quando adultos se tornam pais, algumas pessoas entendem aquilo como um novo status e se torna um poder dentro daquela família, ou seja, hierárquicamente a função de “pai” se torna algo maioritário, dando a falsa sensação de um novo poder, tornando essa nova consciência subserviente e já devendo o favor pela vida dada.

Oportunidade. A partir do paradigma consciencial, pode-se perceber que não é porque uma mulher resolveu engravidar que a nova consciência já ressorma devendo, muito pelo contrário, aqui é uma grande oportunidade de esclarecer que essa consciência não deve nada aos progenitores, pois se entende que os ganhos evolutivos envolvem todos daquela família.

Considerações Finais

Assistência. A compreensão e teática da assistência, passa pela aplicação da tarefa do esclarecimento. Através do esclarecimento é possível acolher e assim encaminhar os acertos necessários.

Interassistência. No contexto da assistência ao ressorante, a compreensão não é unilateral, ou seja, de pais para filhos, mas passa pelo entendimento de que a assistência acontece o tempo inteiro e de todos os lados na família nuclear. O mais sério e importante aos progenitores é ter o abertismo para entender todas as formas de assistência, inclusive a assistência prestada da *neoconscin* a eles.

Escolhas. Importante lembrar que as experiências aqui expostas, foram vivenciadas pela autora e que não trazem nenhuma forma de incentivo a gestação, pois a proéxis é inevitavelmente mais ágil e de maior abrangência sem filhos, pois atende-se o maior número de consciências em detrimento de uma.

Oportunidade. Porém em alguns casos, como no da autora, a gestação vem para somar e oportunizar melhorias no processo de autopesquisístico.

Bibliografia Específica

01. **Alegre**, Pilar; *Autorganização consciencial* (N. 1885; 31.03.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Edi-*

tares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.904 a 5.913; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

02. **Carvalho, Paula Basile; Mudanças da Conscin Mulher com a Chegada da Conscin Neonata.** In: Almeida, Andreia et al. Autopesquisas em Ressormatologia, *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 213 a 222.

03. **Munaretti, Andreza; A Influência Holopensênica na Infância: a importância da Evolucin e o ambiente lucidogênico;** Artigo; *Homo ressormaticus*; Revista; Vol. 1; N. 1; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, Paraná; 2022; páginas 19.

04. **Fernandes, Pedro; Equipex de Holomnemólogos; Epicentrismo em Debate; Paper; Semanário; N. 184; Conselho de Epicons; União da Instituições Conscienciocêntrica Internacionais (UNICIN); & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);** Foz do Iguaçu, PR; 15.10.21; página 4; disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1dQL_Eqith8e19lcrdLkO40uQRZwOXKIg/view>; acesso em: 10.05.23; 15h30.

05. **Simões, Alexandra; Autorresponsabilidade Grupocármica (N. 5.781; 02.12.2021);** Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.285 a 6.290; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 16.06.2024; 22h20.

06. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 523 a 525.

07. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 204, 231 e 952.

08. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, p. 113, 1079.

09. **Idem; Nossa Evolução;** revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013, páginas 30, 33, 35 e 39.

10. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, página 833.

